

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação

Centesc Kids

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó- SC

Outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**  
**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**  
**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**  
**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**  
**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**  
**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**  
**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**  
**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**  
**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**  
**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

### **Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**  
**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**  
**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**  
**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

Plano de contingência aplicável a

Centesc Kids  
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Gian Paulo Petrolli  
Diretor

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon  
Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni  
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha  
Saúde

Sandra Maria Galera  
Educação

Membros da equipe:

Angela Regina Golin, Andressa Roberta Domingues, Isadora Piassa Correia, Michelle Moragno

# Sumário

<b><u>1.</u></b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b>	<b><u>5</u></b>
<b><u>2.</u></b>	<b><u>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</u></b>	<b><u>8</u></b>
<b><u>3.</u></b>	<b><u>ATORES/POPULAÇÃO ALVO</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>4.</u></b>	<b><u>OBJETIVOS</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>4.1</u></b>	<b><u>OBJETIVO GERAL</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>4.2</u></b>	<b><u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>5.</u></b>	<b><u>CENÁRIOS DE RISCO</u></b>	<b><u>10</u></b>
<b><u>5.1</u></b>	<b><u>AMEAÇA (S)</u></b>	<b><u>10</u></b>
<b><u>5.2</u></b>	<b><u>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</u></b>	<b><u>13</u></b>
<b><u>5.3</u></b>	<b><u>VULNERABILIDADES</u></b>	<b><u>14</u></b>
<b><u>5.4</u></b>	<b><u>CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</u></b>	<b><u>15</u></b>
<b><u>6.</u></b>	<b><u>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</u></b>	<b><u>17</u></b>
<b><u>7.</u></b>	<b><u>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</u></b>	<b><u>19</u></b>
<b><u>7.1</u></b>	<b><u>DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</u></b>	<b><u>19</u></b>
<b><u>7.2</u></b>	<b><u>UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</u></b>	<b><u>36</u></b>
<b><u>7.3</u></b>	<b><u>SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</u></b>	<b><u>37</u></b>
<b><u>7.3.1.</u></b>	<b><u>Dispositivos Principais</u></b>	<b><u>37</u></b>
<b><u>7.3.2.</u></b>	<b><u>Monitoramento e avaliação</u></b>	<b><u>39</u></b>

# 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser

objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a

contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

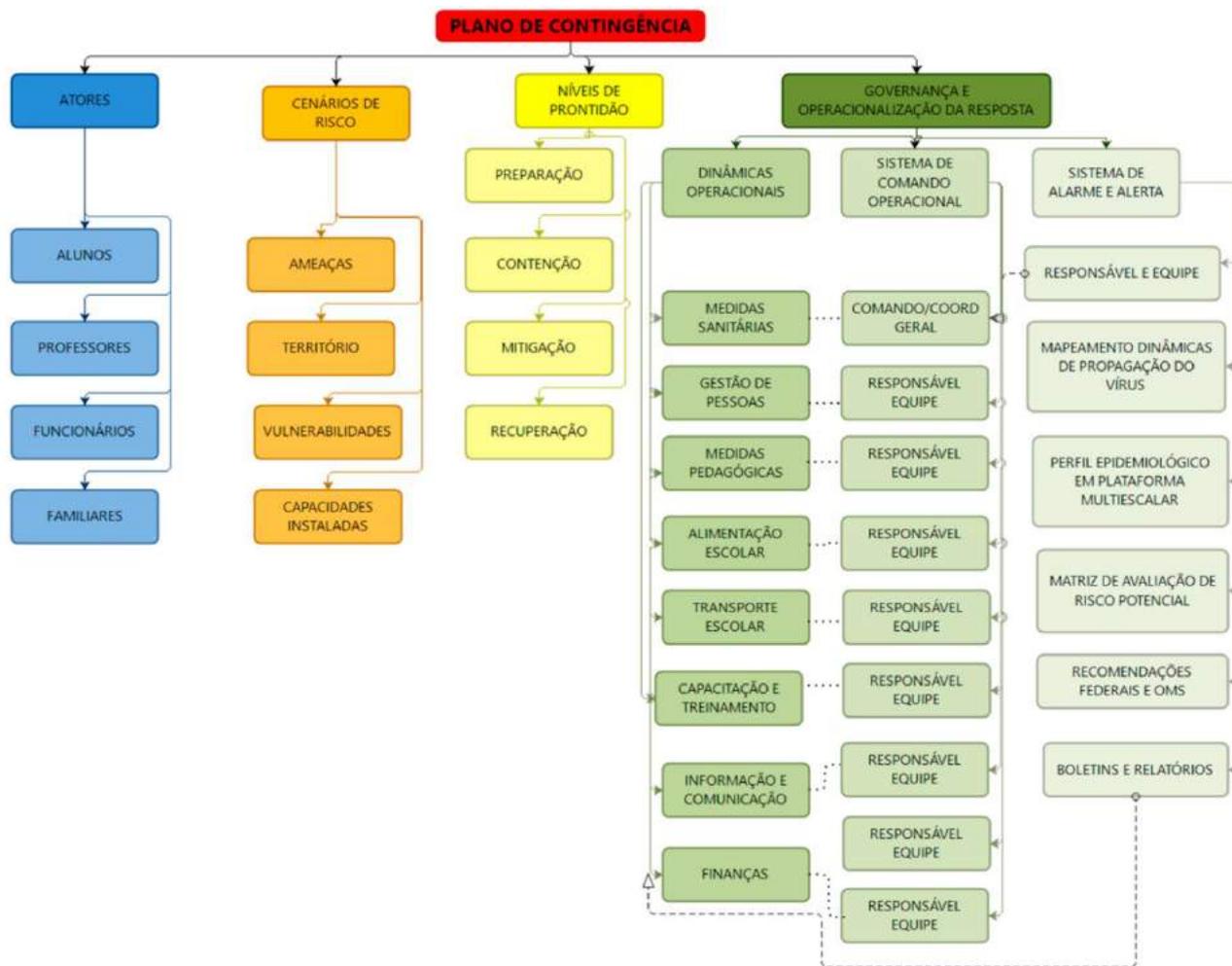
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centesc Kids face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centesc Kids obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



## 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Centesc Kids

## **4. OBJETIVOS**

### **1. OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Programar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 1. AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns

medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

No caso concreto do Centesc Kids foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Centesc Kids encontra-se situada na rua Duque de Caxias, 131 D, centro, Chapecó-SC. Tendo como unidade de saúde mais próxima o Centro de Saúde da Família – Saic localizado na rua R. João XXIII, 74 – Saic, como pronto atendimento mais próximo temos o Pronto Socorro e Chapecó localizado a 1,7km de distancia da escola no endereço Av. Cel. Licínio Córdova, 313 - São Cristóvão, Chapecó – SC e como órgão publico mais próximo a Prefeitura Municipal Chapecó localizada na Av. Getúlio Dorneles Vargas, 957 - Pres. Médici, Chapecó – SC.

A escola Centesc Kids tem uma área total construída da edificação de 520,53 m², número de pavimento 01, número de blocos 01. Tendo num total de 20 dependências, sendo que a escola Centesc Kids usa num total de 9 dependências,

subdivididas em secretaria, banheiro, cozinha, depósito, sala multiuso, sala de berçário, sala de maternal e duas salas de pré. Tendo como metragem:

Dependência	m <sup>2</sup>	Quantidade de alunos
<b>Secretaria</b>	16,5 m <sup>2</sup>	-----
<b>Banheiro</b>	10,8 m <sup>2</sup>	-----
<b>Cozinha</b>	5,32 m <sup>2</sup>	-----
<b>Parque</b>	30 m <sup>2</sup>	20 alunos
<b>Refeitório</b>	84 m <sup>2</sup>	56 alunos
<b>Depósito</b>	14,5 m <sup>2</sup>	-----
<b>Sala multiuso</b>	16 m <sup>2</sup>	11 alunos
<b>Sala de berçário</b>	40 m <sup>2</sup>	26 alunos
<b>Sala de maternal</b>	23 m <sup>2</sup>	15 alunos
<b>Sala de pré III</b>	16,43 m <sup>2</sup>	11 alunos
<b>Sala de pré II</b>	29,15 m <sup>2</sup>	19 alunos

Com capacidade total de 100 alunos, mas atendendo somente á 71 alunos devido ao distanciamento levado em conta os tamanhos das salas. Sendo o refeitório apto para 56 alunos seguindo as normas de distanciamento.

Estaremos identificando ao lado de cada sala, parque ou refeitório a quantidade de alunos permitidos para melhor organização.

### 3. VULNERABILIDADES

O/A Centesc Kids toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

#### **4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR**

O Centesc Kids considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

- a. Criação de um comitê estratégico de retorno as aulas para elaboração de diretrizes do plano de contingencia
- b. Utilização do espaço e infraestrutura da escola
- c. Plano municipal de contingencia para enfrentamento em emergência de saúde publica;
- d. Profissionais capacitados na área da saúde
- e. Lixeiras com tampa sem acionamento manual, sabonete líquido e papel toalha nos sanitários e nas pias para lavagem de mãos. Papel higiênico nos sanitários.
- f. Utilização de produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA.
- g. Higienização dos meios comuns com álcool 70% uma vez a cada turno, a cada uso dos materiais, locais e utensílios de uso comum fazer a higienização, higienizar os materiais didáticos com mais frequência e manter os livros após sua utilização e devolução em local arejado.
- h. Disponibilização de EPI's e materiais de higiene necessários para cada trabalhador,tendo um controle da entrega e comprovante, (inclui álcool em gel para cada professor)
- i. Trabalhadores usaram face shield, mascaras, luvas, roupas e proteção para os pés de TNT. Visitantes e alunos acima de 2 anos de idade farão uso de mascara.

- j. demarcação do piso em todos os espaços físicos conforme as normas e medidas de distanciamento social, mantendo mesas, colchões, cadeiras, entre outros na distancia de um metro e meio. Não fazemos uso de berço.
- k. Mesmo tendo a higienização dos climatizadores em dia, vamos prezar a utilização da ventilação natural, deixando a sala com portas e janelas abertas e assim bem ventiladas. Lembrando também da importância da boa higiene das janelas, portas e maçanetas, utilizando borrifador e sanitizante ou álcool 70%.
- l. Disponibilizamos álcool em gel na área de amamentação e organizamos as poltronas com o distanciamento correto de 1,5 metro de distancia.
- m. Com o objetivo de evitar aglomerações, identificamos a distancia de 1,5 metros na entrada e corredores da escola para melhor organização dos pais e alunos.
- n. Não utilizamos catracas e sistemas de biometria para registro de presença ou estacionamento.
- o. Cada aluno terá sua cadeira, mesa e tatame com sua identificação.
- p. Para as crianças que fazem uso de mamadeira, a mesma deve vir identificada bem como a tampa e o vasilhame de casa, deve estar embalada em sacolas transparentes, devidamente higienizada pela responsável da criança. A mamadeira irá retornar todos os dias para a casa no tempo que ficará na escola será esterilizada por 10min em água quente. Lembrando que as mamadeiras devem ser deslocadas da cozinha até a sala de aula em compartimentos individualizados e com tampa. Bem como quem vai fazer o deslocamento das mamadeiras deve estar utilizando todos os materiais de EPI's (touca, luvas, mascara, pro pés e roupa descartável de tnt, visor)

### **Capacidades a instalar**

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
  - c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue O plano de contingencia municipal, bem como orientações da OMS. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
  - d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
  - e. Capacitação/treinamento através de simulado de toda a equipe escolar para atender todas as normas de segurança e atender todos os protocolos solicitados;
  - f. Estratégias de orientação visando a saúde para agentes educativos, alunos e pais;
  - g. Desenvolver plano de comunicação integrado entre escola e família
  - h. Encaminhamento de pessoas com sintomas a rede de atenção publica ou privada
- i. Estabelecer protocolos internos de testagem e higiene dentro do ambiente escolar
- j. Suspensão de feiras e e reuniões presenciais buscando sempre priorizar o atendimento individual de cada educando e de cada família.

k. Solicitar aos responsáveis uma declaração com a autorização de retorno para atividades presenciais, respeitando os grupos de risco das famílias, tendo como compromisso de manter o atendimento remoto para as famílias que não se sentirem seguras ou se enquadrarem no grupo de risco.

l. Será solicitado para as crianças que apresentem algum quadro de saúde que a coloque em grupo de risco deverá ser apresentado laudo médico dizendo que a mesma poderá voltar as atividades.

m. A entrada de pais e responsáveis será permitida somente até o portão de acesso do pátio escolar. Não será permitindo a entrada de pais e responsáveis dentro no ambiente escolar no horário de chegada e saída dos alunos

n. Não usaremos bebedouros diretamente ou através de copos compartilhados, vamos solicitar materiais para uso individual (mamadeiras, garrafas), teremos álcool em gel ao lado dos bebedouros. O uso específico dos bebedouros se dará exclusivamente para encher as garrafas de água, sendo que o responsável por esse processo será a professora de cada turma, a higienização do bebedouro deve se fazer antes e durante a utilização do mesmo.

o. O uso de brinquedos, jogos, livros foi devidamente higienizado antes da retomada das aulas. Tendo como consciência que a cada uso, os mesmos solicitados acima deverão passar pelo processo de higienização com sanitizante ou álcool 70% antes e após o uso, assim também tendo um armazenamento adequado, os brinquedos que são laváveis passarão por uma higienização semanal com água e sabão além da higienização conforme o uso

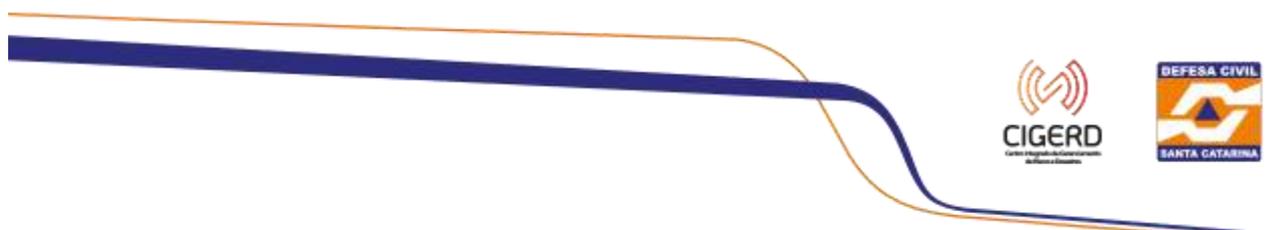
## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e
		Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando	Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

		<p>erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	
	<p>Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p><b>RECUPERAÇÃO</b></p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.



Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aferição de Temperatura	Todo espaço Escolar	Em horários determinados	Comissão responsável	Conforme protocolo da OMS	R\$130,00
Auxiliar as crianças para higienização adequada das mãos de forma permanente	Em todo Espaço escolar	De forma permanente	Professores e comissão responsável	Conforme protocolo da OMS	A definir a partir de análise de orçamento e recursos da instituição
Demarcação dos espaços de distanciamento conforme portaria, utilizando formas didáticas e práticas	Em todos espaços escolares	De forma permanente	Comissão responsável	Conforme portaria	Sem custo
Isolamento de casos suspeitos	Espaço determinado – Sala multiuso	A partir do momento que apresentar sintomas	Comissão responsável	Conforme portaria	Sem custo

Possibilitar o contato para a família e responsável do membro da comunidade escolar caso não consiga fazer o encaminhamento para órgão público de saúde	Espaço escolar	Apartir do início das aulas	Comissão responsável	Conforme as diretrizes	Sem custo
Caso identificado suspeito, notificar vigilância epidemiologia	Espaço escolar	Apartir do início das aulas	Comissão responsável	Conforme as diretrizes	Sem custo
Manter registro atualizado de todos os trabalhadores e alunos que estão afastados	Espaço escolar	Apartir do início das aulas	Comissão responsável	Conforme as diretrizes	Sem custo
Após isolamento do suspeito, fazer um encaminhamento de forma segura conforme as diretrizes.	Espaço escolar	Apartir do início das aulas	Comissão responsável	Conforme as diretrizes	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: \_

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação dos alunos/pais das medidas preventivas quanto as atividades pedagógicas	Em todo Espaço escolar	Antes do retorno e diariamente	Comissão responsável	Criação de uma rotina impressa	A ser definido
Quadro de horário alternado por turma dos espaços escolares (parque, refeitório..)	Em todo espaço escolar	No retorno das atividades	Todos os envolvidos, professores, alunos.	Criação e mapeamento de uma rotina	Nenhum custo
Desmembramento semanal de turmas	Em todo espaço escolar	No retorno das atividades	Comissão Responsável	Criação de uma rotina e rodízio semanal	Nenhum custo
Organização do envio de material para alunos que estiverem em isolamento	Espaço escolar	No retorno das atividades	Professor de cada turma	Organização diária e envio diário das atividades	Nenhum custo
Para melhor segurança optamos que no primeiro mês não voltemos com as atividades extras (Ed. Física, Música, dança Inglês e espanhol) Caso optemos por voltar com as aulas de Ed. serão executadas individualmente, sem contato	Em todo espaço escolar	Primeiro mês	Comissão responsável, coordenação pedagógica.	Dispensando temporariamente as atividades extras	Nenhum custo

físico, mantendo a distância de 1,5m entre os participantes e em espaços abertos.					
---	--	--	--	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoIlK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoIlK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para toda equipe escolar referente a higienização dos ambientes e utensílios	Em todo espaço escolar	Antes do retorno as aulas	Nutricionista	Palestra de capacitação	A definir a partir de análise de orçamento e recursos da instituição
Demarcação de espaço e horários para área de alimentação	Área de alimentação	Diariamente	Comissão responsável	Através de uma programação fixa criada antes do retorno	Nenhum custo
Higienização do espaço da manipulação dos alimentos e refeitório	Espaço escolar	Diariamente	Comissão responsável pela higiene e manipulação de alimentos	Através de uma programação fixa	Nenhum custo
Higienização dos alimentos ao serem adquiridos os mesmo fica de responsabilidade da escola a compra dos alimentos.	Cozinha	Sempre que necessário	Responsável pela alimentação	Através de rotina criada	Nenhum custo
Não fazer partilha de alimentos e utensílios bem como servir porções individualizadas e mantendo o espaçamento entre uma criança e outra.	Espaço escolar	Diariamente	Responsável pela alimentação	Com uma rotina diária	Nenhum custo

Propor horários diferenciados com rodízio de crianças para alimentação no refeitório, entre meio os rodízios fazer a higienização adequada do espaço.	Refeitório	Diariamente	Responsável pela alimentação	Criando um cronograma diário	Nenhum custo
Possuímos o manual de Boas Práticas (MBP) e POPs atualizados e iremos aplicar em relação a tudo que se refere a manipulação/preparação de alimentos e higienização dos utensílios.					

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fica de responsabilidade dos pais e responsáveis, tanto o trajeto quanto a higienização e cuidados necessários.	A caminho da escola	Diariamente	Pais e responsáveis	Através das normas de higienização	Sem custo para a instituição
Transporte escolar não aplicável					

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento do grupo de risco	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão responsável	De acordo com as diretrizes	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto as diretrizes e protocolos escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão responsável	Através de simulados	A definir a partir de análise de orçamento e recursos da instituição
Organização do Trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão e coordenação pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores para aulas presenciais e remotas	A ser definido
Acolhimento e rotina para agentes educativos e famílias	Unidade escolar	Antes e durante o retorno escolar	Comissão responsável	Planejar um retorno com uma rotina estabelecida, assim podendo ter mais segurança e propondo um acolhimento seguro.	Sem custo
Retorno gradativo com intervalo de 7 dias entre os grupos de alunos e outros do ensino infantil	Unidade escolar	Retorno das aulas	Comissão responsável	Através de cronograma	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoa

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para equipe escolar referente a higienização dos ambientes e sanitização	Espaço escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão responsável	Através dos protocolos	A definir apartir de análise de orçamento e recursos da instituição
Formação referente a prevenção para a não transmissão do vírus	Espaço escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão responsável	Através dos protocolos da OMS	A definir apartir de análise de orçamento e recursos da instituição
Informação a pais e responsáveis de como se dará o retorno das atividades escolares e novas normas	Formação online	Antes do retorno das aulas	Comissão responsável	Através dos protocolos	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Produção de material informativo referente a higienização correta e uso consciente dos ambientes (rotina)	Espaço escolar	Antes do inicio das aulas presenciais	Comissão responsável	Material impresso	A definir apartir de análise de orçamento e recursos da instituição
Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do covid-19 para toda a comunidade escolar	Espaço escolar	Antes do inicio das aulas	Comissão responsável	Material impresso	A definir apartir de análise de orçamento e recursos da instituição

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de todo o material de higiene solicitado pela OMS	A ser definido	Antes do retorno das aulas	Setor de compras	Verificação de aquisição	A definir apartir de análise de orçamento e recursos da instituição
Aquisição de todos os EPI's solicitados pela OMS	A ser definido	Antes do retorno das aulas	Setor de compras	Verificação de aquisição	A definir apartir de análise de orçamento e recursos da instituição
Dedetização e sanitização de todo espaço escolar	Espaço escolar	Antes de retorno das aulas	Setor de compras	Verificação de aquisição	A definir apartir de análise de orçamento e recursos da instituição

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finança

## EDUCAÇÃO ESPECIAL

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar limpeza de todos os ambientes detalhadamente priorizando os educandos especiais	Em todo espaço utilizado pelos educandos	A partir do momento que tivermos educandos com necessidades especiais	Comissão responsável	Utilizando todos os materiais necessários para uma boa pratica de higiene	Sem custo
Manter um contato diariamente com pais e responsáveis sobre o quadro de saúde desses educandos	Em todo espaço utilizado pelos educandos	A partir do momento que tivermos educandos com necessidades especiais	Comissão responsável	Através de contato diário (telefone, email, entre outros)	Sem custo
Priorizar uma higiene constante em todos os	Em todo espaço	A partir do momento que	Comissão responsável	Utilizando todas as normas e medidas	Sem custo

materiais utilizados pelos educandos, como cadeira de roda, livro Braille, maquina de Braille, fraldário específico, mesas e cadeiras , andadores, carrinhos	utilizado pelos educandos	tivermos educandos com necessidades especiais		de higiene orientada pelos pop's	
Disponer de todos os materiais de higiene necessários para um bom atendimento a esses educandos	Em todo espaço utilizado pelos educandos	A partir do momento que tivermos educandos com necessidades especiais	Comissão responsável	Disponibilizando o acesso de EPI's e materiais de higiene para todos os envolvidos nessa ação	Sem custo
Disponer de um espaço específico para guardar o material utilizado por esses educandos, os mesmos devem estar devidamente higienizados conforme orientação sanitária	Em todo espaço utilizado pelos educandos	A partir do momento que tivermos educandos com necessidades especiais	Comissão responsável	Disponibilizando uma sala específica para armazenamento dos materiais	Sem custo
Auxiliar os educandos especiais com dificuldades motoras na sua higiene das mãos e no manuseio da mascara	Em todo espaço utilizado pelos educandos	A partir do momento que tivermos educandos com necessidades especiais	Comissão responsável	Seguindo todas as orientações das diretrizes sanitárias	Sem custo
Disponibilizamos de lixeiras adequadas para resíduos das trocas	Em todo espaço utilizado pelos educandos	A todo momento	Comissão responsável	Tendo no espaço escolar	Sem custo
Disponer de um acolhimento diferenciado para esses educandos evitando a permanência dos pais no ambiente escolar	Em todo espaço utilizado pelos educandos	A partir do momento que tivermos educandos com necessidades especiais	Comissão responsável	Tendo uma equipe capacitada e treinada seguindo todas as diretrizes sanitárias	Sem custo
Recomendações e higiene adequada durante a troca, disponibilizando todos os itens de higiene pessoal (sabonete líquido, papel toalha, álcool em gel, papel	Em todo espaço utilizado pelos educandos	A todo momento	Comissão responsável	Tendo uma equipe capacitada e treinada seguindo todas as diretrizes sanitárias, disponibilizando todos os itens de higiene necessários.	Sem custo

higiênico) tendo todo o cuidado possível e evitando a exposição ou ingestão acidental

## 2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centesc Kids adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

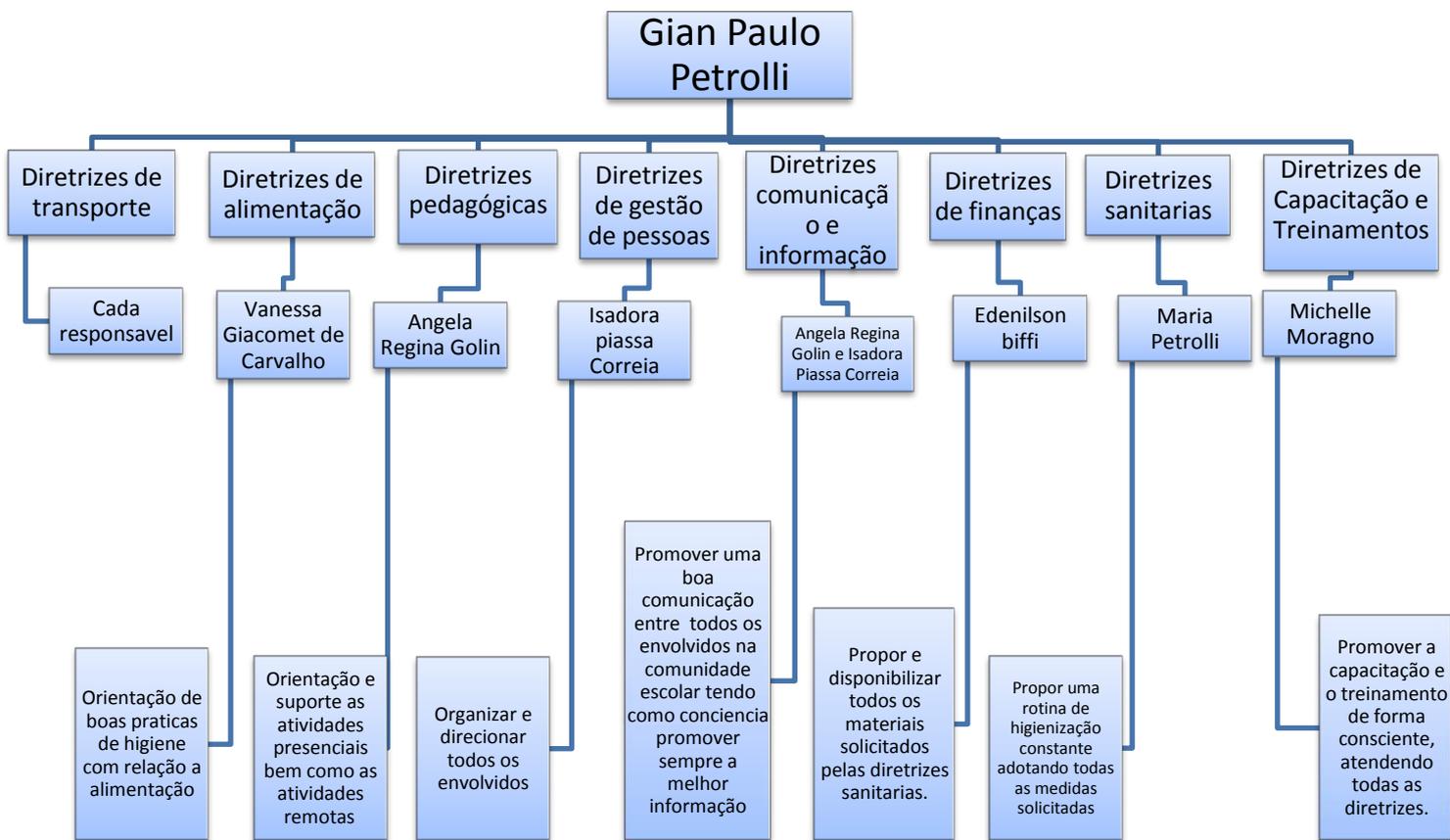


Figura 2: Organograma do sistema de organização da instituição de ensino Centesc Kids.

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Vanessa Giacomet de Carvalho	Orientar boas praticas de higiene com relação a alimentação	49 3329 4092 vanessagiacometc@gmail.com	Gmail
Angela Regina Golin	Orientar e dar suporte as atividades presenciais bem como as atividades remotas, também promover uma boa comunicação entre todos os envolvidos na comunidade escolar tendo como consciencia, promovendo sempre a melhor informação	49 988181570 Angelagolin6@gmail.com	Gmail
Isadora piassa Correia	Organizar e direcionar todos os envolvidos na comunidade escolar e também promover uma boa comunicação entre todos os envolvidos na comunidade escolar tendo como consciencia, promovendo sempre a melhor informação	49 984169209 Isadorapiassa33@gmail.com	Gmail

Edenilson	Propor e disponibilizar todos os materiais solicitados pelas diretrizes sanitarias.	49 999618686 Centesc.financeiro@centesc.com.br	Gmail
Michelle Moragno	Promover a capacitação e o treinamento de forma consciente, atendendo todas as diretrizes.	49 988139117 Mih.chelly@yahoo.com.br	Gmail
Maria	Propor uma rotina de higienização constante adotando todas as medidas solicitadas	49 988058064 centesc.kids@centesc.com.br	Gmail

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.